



EDUCAÇÃO FÍSICA E CULTURA ESCOLAR: A CONSTITUIÇÃO DAS DISPOSIÇÕES PARA A ATUAÇÃO DOCENTE¹

Paulo Evaldo Fensterseifer², Fernando Jaime González³

A Educação Física escolar no Brasil tem passado por mudanças significativas nos últimos vinte anos, quando comparada com sua história desde a inclusão ao sistema de educação formal no século XIX. Muitas destas mudanças podem ser atribuídas ao denominado movimento renovador da Educação Física brasileira, iniciados na década de 80, que entendeu que uma das ações necessárias seria “elevar” a Educação Física à condição de disciplina curricular (e não mera atividade) para o que seria indispensável demonstrar e afirmar que ela possui, assim como os outros componentes curriculares, um conhecimento, um saber (inclusive conceitual) necessário à formação plena do cidadão. Contudo, se esse movimento foi intenso em nível da academia o mesmo não teve a mesma repercussão no espaço das práticas escolares. São muitas as investigações que permitem perceber que é possível observar movimentos de renovação nas práticas escolares de educação física, mas também é plausível constatar práticas tradicionais e pior ainda práticas caracterizadas pelo que tem sido convencionado denominar “abandono” do trabalho docente. Sobre este último caso, pode-se afirmar que a literatura caracteriza este fenômeno de abandono da intencionalidade pedagógica como um processo de estranhamento do docente com seu trabalho. Professores nesta condição se caracterizam geralmente por não ter nenhum tipo de pretensão com suas aulas, com frequência se convertem em administradores do material didático ou no melhor dos casos, assumem uma postura de recreacionista e compensadora do tédio produzido na sala de aula. Esse fenômeno tem sido frequentemente entendido como um problema individual, apenas do sujeito, contudo tem aumentado os estudos que crêem imprescindível entender o mesmo como produto da cultura escolar. Nessa linha, a pesquisa tem como objetivo estudar a constituição das disposições para a atuação docente de professores de educação física e sua atualização nos contextos de escolas públicas em espaços geográficos distantes e contextos político-sociais diferentes. Metodologicamente o estudo consiste, num conjunto de estudos de caso desenvolvidos em cada um dos núcleos regionais, dois no Brasil e dois no estrangeiro. As análises serão realizadas em duas dimensões, uma particular e outra universal. Particular, no sentido que cada um dos casos se vinculam com dimensões individuais de sujeitos específicos e de instituições peculiares. Universal, quando se procura observar se espaços geográficos distantes e contextos político-sociais diferentes reúnem características comuns quando oportunizam/acolhem formas tão diferentes de intervenção.

Apoio: FIP/UNIJUI

¹ Pesquisa Institucional

² Professor do Departamento de Pedagogia da UNIJUI.

³ Professor do Departamento de Pedagogia da UNIJUI



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

